

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

A. THEMUDO CORTE REAL
Director e Editor

ESPINHO, 18 DE FEVEREIRO DE 1923

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção e AdministradorRedacção e Administração
Rua do Norte, 532
Comp. e imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 343—PORTO

ASSINATURA:

Portugal, semestre Esc. 5000
Estrangeiro, ano Esc. 20000

ANUNCIOS:

1.ª página, por linha 2\$50
2.ª — 1\$50 e 3.ª \$80
Permanentes, contrato especialPropriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

RELEMBRANDO...

Espinho, tendo todos os elementos indispensáveis para fazer uma propaganda tenaz e persistente das suas condições climáticas, verdadeiramente excepcionais, quer como praia de primeira ordem, quer como estação de inverno, nada tem feito que demonstre essa propaganda que, não só cá dentro, como no paiz visinho tem posto em pratica todos aqueles que se interessam pelas suas terras, pelas suas praias, pelas suas thermas, melhorando e renovando sempre todos os logares aprazíveis que a natureza lhes proporcionou para que os touristes, nacionais ou estrangeiros se sintam bem e cada vez melhor.

N'esta lindissima e encantadora praia em que a brisa suavissima da estação calmosa nos refrigera o espirito e nos retempera os nervos exhaustos por milhares de contrariedades, e que no inverno a temperatura morna, propria das terras em que não ha geleiras, n'esta excepcionalissima praia em que, nem os seus proprios filhos sabem apreciar as suas naturais belezas—em vez de se organizarem para uma acção comum de propaganda, que revertiria em beneficio de todos, ninguem se entende e cada qual cultiva o *Egoismo* a seu bel prazer, sem procurar reunir-se ao visinho e pôr em pratica o velho e estafado adagio: *A união faz a força*.

Espinho é uma terra cheia de iniciativas, conta já várias agremiações, cada qual vivendo unica e exclusivamente para si em todas aparecendo quasi, avança e mesmas figuras, que afinal são os unicos que alguma coisa tem feito em prol da nossa terra.

Ora, necessitando Espinho de fazer a propaganda das suas naturaes condições climáticas, preciso é que todos se unam como um só homem em volta de qualquer das agremiações da terra, que poderia e deveria ser a Associação Commercial e Industrial, para que esta, impulsionada pela vontade unanime, pelo menos dos seus associados, possa desempenhar-se d'essa missão, como é nosso dever.

Aos interesses de Espinho estão, sem duvida, ligados os interesses do comercio e da industria local. Tem pois, a palavra essas duas grandes potencias.

Virgilio M. Rodrigues

SOCIEDADE

Encontra-se no Porto, de passagem para o Brazil, onde vai tratar de assuntos comerciais respeitantes á sua casa de Hamburgo, o nosso particularissimo amigo, socio da importante firma Rodrigues, Ferreira & C.ª L.ª, daquela cidade.

Auguramos-lhe um feliz resultado da sua viagem, porque de sobra lhe conhecemos o genio ativo e emprehendedor, caracteristico do comerciante moderno, conhecedor da divisa americana—para á frente, sempre para á frente, não te importas senão de ti, que o imperio do mundo pertence á gente ousada.—

Cumprimentamo-lo com carinho desejando-lhe feliz viagem.

Lêde a 4.ª pagina do

O REFORMADOR

A Beleza

Alguem disse um dia que ser bonita era o primeiro dever de uma mulher: D.ª sedutora de que é tão facil e tão perigosa abusar!

Estranho privilegio o da beleza! M... fugaz nas rudes mulheres do povo, condenadas a perdel-a tão cedo nas asperezas da luta pela existencia, astro de scintilações prolongadas n'aquelas que a fortuna resguarda de privações e cuidados é sempre a beleza a qualidade que a todas as mulheres dá mais sedutor realce!

Como diamantes, que nenhum homem ha de ir buscar á sua mina ignorada, quantas mulheres passam pelo mundo sem que lhes admirem fulgurantes esplendores d'alma, quilates rarissimos de coração, só porque lhes faltam essa qualidade, a quem bem poderemos chamar, n'uma ousadia de estylo moderno, a reclame de todas as outras!

Aniversarios

Fez anos ante-hontem o

nosso amigo snr. Antonio Vieira Machado.

Desamarrado

Realizou-se há dias no Porto, o casamento do nosso presado amigo snr. José Guimarães, socio da firma Botelho & Botelho, L.ª, com a Mademoiselle Maria Albertina d'Oliveira, gentil filha da senhora D. Albertina Couto de Oliveira e do snr. Antonio José de Oliveira, antigo comerciante já falecido.

Noivado

Pelo snr. Alberto Fernandes da Silva, estimado capitalista e sua ex.ª esposa a snr.ª D. Adelina Brandão da Silva, foi pedida em casamento para seu sobrinho e estimado agente comercial o snr. Eugenio Pinheiro da Silva, a gentil Mademoiselle Julia Lopes de Figueiredo, filha do nosso presado amigo snr. Carlos Marques de Figueiredo e de sua ex.ª esposa a snr.ª D. Margarida Baptista de Figueiredo.

Partidas e chegadas

Depois de amanhã deve partir para Lisboa o nosso querido amigo, snr. João de Souza, estimado capitalista.

—De Lisboa regressaram a esta praia os nossos queridos amigos snrs. Augusto de Oliveira Gomes, Augusto Gomes Junior, Manoel Joaquim Simões Pedro e Crisostomo Dias Pinto.

Doentes

Encontra-se doente mas felizmente melhor, a menina Etelvina, dileta filhinha do nosso presado amigo e estimado comerciante snr. Raul de Pinho Faustino.

Tambem tem estado doente a esposa do nosso dedicado amigo snr. Carlos de Oliveira. Desejamos á estimada senhora rapidas melhoras.

Bailes de Carnaval

Realisaram-se com desusada animação, dançando-se até de madrugada, concorridissimos bailes de masquées nos seguintes salões: Excelsior Club Teatro Aliança, Estrela do Norte, Parraiz de Vizeu, Grupo Sanjoanense e Hotel Particular, vendendo-se por entre uma verdadeira onda da mocidade que se diverte, um ou outro par que se apresenta travestido com fino gosto, notando-se ainda que alguns, não diremos velhotes, mas novos já madurinhos, que este ano sahiram da casca... Não lhe levamos isso a mal, e até gostamos porque isso só demonstra vigor e actividade. Mesmo porque... tristezas não pagam dividas.

José d'Oliveira Gomes

Devido aos efeitos d'um derramamento cerebral que ha mezes o havia prostrado no leito, faleceu no dia 17 em Lisboa, com cerca de 65 anos de idade n'um dos predios da Avenida 5 d'Outubro onde residia este nosso querido amigo.

A noticia, comquanto já fosse esperada devido ao conhecimento que se tinha do seu melindroso estado de saude, foi recebida em Espinho com verdadeiro sentimento.

José Gomes era aqui uma figura das mais conhecidas, de belas qualidades de character, estimado por todos aqueles que com ele conviviam na intimidade.

Ao seu funeral, que teve logar no domingo ultimo, foram d'aqui assistir seu irmão snr. Augusto Gomes, seu sobrinho snr. Augusto Gomes Junior, socios-gerentes da Fabrica de Conservas de Espinho, e o seu amigo snr. Manuel Joaquim Simões Pedro.

A' sua Ex.ª Esposa, aos irmãos e sobrinhos e a toda a familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

O «Reformador» pediu ao seu particular amigo snr. Manuel Joaquim Simões Pedro a honra de o representar no funeral.

Educação Moral e Bombeiros Voluntarios

«Palavras de Ouro»

—Toda a profissão honesta é honrosa. (A. de Tocqueville).

—A instrução dá ao homem dignidade. (Diderot).

—Toda a boa acção com mira em recompensa deixa de ter valor.

—Quem nada sabe, nada pode.

—E' ser um monstro não amar aqueles que cultivaram a nossa alma. (Voltaire).

—Preferi que vos aconselhem a que vos louvem. (Boileau).

—Com as boas companhias acumula-se um tesouro de perfeição.

—A verdadeira emulação é a emulação de si proprio. (Lavoisier).

—A amizade dum sabio vale mais do que a dum numero infinito de idiotas.

—A inveja revela sempre malvezes do coração.

—De tudo se é capaz, desde que se pode ser inimigo do mérito e da inocencia. (Masilon).

ADVOGADO

—Rua 14 n.º 955—

DONATIVO

A Direcção desta colectividade recebeu do sr. Joaquim Ferreira Neto, novo agente da Companhia de Seguros Segurança, do Porto, para o cofre daquela prestantissima associação, a quantia de Esc. 25\$70 importancia da percentagem relativa á cobrança por ele efectuada e relativa ao ano findo.

Casos & Noticias

O Mar

Embora mais calmo que na preterita semana, continua, no entanto, a mimosear-nos com a brevura das suas ondas, estando paralisada a faina da pesca por esse motivo.

O Tempo

Depois de uns dias de lindo sol que nos dava já o presentimento da proxima primavera, voltou a apresentar-se o mau tempo com verdadeiras cargas de agua e granizo, e com intermitencias em que o Astro-Rei nos esprieta com certo ar de troça, como que a lembrar-nos que estamos em fevereiro—aquele figurão que ludibriou a mãe ao «soalheiro».

Feira

Esteve concorridissimo o mercado semanal que aqui se realisa ás segundas-feiras, venden-

Associação de Assistencia

Donativos recebidos em Janeiro:

Grupo de freguezes do Hotel Ezequiel	10\$00
D. Luiza Wilson Pinto	10\$00
D. Ludovina Moreira	10\$00
Ignotus e Deolinda	100\$00

Sendo para:

Fundo de construção	10\$00
de vestuario	10\$00
Para entregar a uma criança afilhada dos doadores Ignotus e Deolinda	50\$00
Para compra de livros e utensilios escolares	50\$00
Fundo Geral	10\$00
	130\$00

do-se os generos por elevados preços.

Como era segunda-feira gorda, foi grande a concorrência de lindas raparigas das aldeias proximas, ostentando valiosas e garridas toilettes que davam á feira um lindo aspecto.

Farmacia

Segundo o estabelecido está hoje de serviço permanente a farmacia do snr. Praça de Vasconcelos.

Cinema

Estiveram concorridissimas as sessões realizadas nos dias 11, 12 e 13 respectivamente domingo gordo, segunda e terça-feira de Entrudo, agradando muito os programas organizados pelo empresario e nosso presado amigo sr. Luiz Lopes, em que mais uma vez demonstrou a sua reconhecida competência e fino gosto em tal assunto.

—Na passada quinta-feira continuou a exhibir-se com muito agrado o monumental film historico de Alexandre Dumas *Os tres mosqueteiros*, completando a sessão a interessante película *O poder duma mulher* em que a grande atriz americana *Clara Kimball* tem um primoroso desempenho.

—Hoje temos a continuação da soberba película *Os tres Mosqueteiros*, 6.º capitulo que nos dizem ser muito interessante.

Prato do dia

A camara do Porto, que sempre se esforçou em prodigalizar aos seus caros municipios, as mais agradaveis surpresas, muito apreciadas, por todos que, no seu velho burgo, vegetam, topando nos aveludados pedregulhos das suas calçadas e aspirando os suavissimos perfumes que dimanam dos cantos e esquinas das ruas arterias, supremo goso para os que têm o olfato mais apurado, acaba mais uma vez de mostrar-se reconhecida, áquelles, que com uma coragem digna de heroes, a têm aguentado sem pestanejar.

Como é da praxe, a canalisação electrica entupiu-se em uma das noites da ultima semana, e isto que vocelencias julgarão ter sido uma grande espiga, não foi mais que um novo beneficio, com que a Excelentissima Camara, quiz premiar os pacientes tripeiros.

A Camara quiz proporcionar aos seus concidadãos, o

ensejo de gosar uma linda noite de luar, e aquella noite, era precisamente de lua cheia.

As noites de luar, para os desgraçados que vegetam nas cidades, passam despercebidas, e porque a camara assim o comprehenda, achou asado o momento de manifestar a sua caridade, ordenando á luz que se fechasse em cópas.

Um banho de luar, inundou por isso as ruas do Porto, luz branca e suave, luz pura, luz saudade, que nos trouxe recordações das tranquilas noites da aldeia, do murmurar dos ribeiros, do cantar das cigarras.

Pois ninguém se lembrava já de vêr a lua no Porto. Foi preciso que a luz electrica, recolhesse á privada, para o distraído portuense a festejar com carinho e admiração.

Não ha duvida que foi um acontecimento na cidade.

Graças á sua camara e aos respectivos serviços municipalizados, os cidadãos do Porto, puderam, com jubilo, gosar uma das mais lindas noites de luar.

Para a Lua foi um triunfo. Naquella noite teve novos admiradores e fez mesmo alguns novos poetas.

Aqui ao pé, em Mafamude, é usança festejar-se todos os anos o milagroso S. Gonçalo, e é exhibida uma cabeça que dizem ser do santo em posse de determinada comissão habitualmente encarregada da festa.

Ora este ano, porque uma nova comissão se formou para o mesmo fim, houve teissima disputa por causa da cabeça, que ambas as comissões disputavam, impondo os seus direitos; e a tal ponto chegou a contenda que o administrador não esteve com meias medidas, e... prendeu a cabeça, pômo da discordia.

As comissões lá foram depois chamadas a capitulo e lá se entenderam todos, de maneira que a cabeça, livre de perigo e em liberdade provisoria, pôde ir fazer o figurão do costume no arraial, erguida no gume de um pau e rodeada pela população que gritava em côro com a maviosa orquestra dos Zés Pereiras:

O Santo é nosso! O Santo é nosso!

Acabou-se a festa, desfez-se o arraial, beberam-se os ultimos gólos e aos S. S. e R. R. voltaram todos ao aconchego das suas casas e a cabeça para a prisão!

Muita gente, julgará isto tudo natural, mas se alguém ha que queira vêr com olhos de vêr, logo reconhecerá com magua que a justiça nesta terra é para dois bicos.

Porque o cabo Moreno cortou a cabeça a uma mulhersinha, lá foi para a cadeia e vacar vêr uma bruxa com a justiça. Estes malvados de Mafamude que degolaram um santo, inda p'ramais santo, continuam a laurear, e a cabeça é que vaca para o xelindról!

Vocelencias leram aquella do Dr. Varenoff?

O tal metodo de rejuvenescimento que consiste em restituir os quarenta anos aos sexagenarios, pelo enxerto cirurgico dumas glandulas de chimpanzé!

Mas que lembrança havia de ter o mafarrico do homem! Valha-te Deus, doutor, que estás peor.

Se me prometesses que com o tal enxerto de macaco e com os meus quarenta, outra vez no sitio, a obra por mim mal amanhada entre os quarenta e os sessenta, seria tambem enxertada, então traz de lá um chimpanzé e chega-te para mim que te quero vêr.

Agora se a gente ha-de voltar aos quarenta, com as tolices de vinte anos em mólho, para acumular a outras tantas que teriamos de fazer, filhos, dividas e o resto, então vae lá enxertar outro que este não enxertas tu!

Aristides.

P. S. Graças á falta de revisão, as minhas crónicas e principalmente a ultima, têm sahido, com muitos erros.

Desisto de fazer as emendas porque já viriam tarde e nada adiantarem por isso.

Tudo isto é culpa da falta de tempo que me metem nestes sarilhos.

A.

Tribuna Popular

Snr. Redactor:

Consinta que lhe tome um cantinho do seu util semanario, honra da bela praia de Espinho, para chamar a atenção da famosa Companhia Portugueza dos Caminhos de Ferro para o estado, verdadeiramente lastimoso e deploravel, em que se encontra o material dos tramauys, que circulam entre Aveiro e Porto.

Nada ha que justifique, nem mesmo que possa servir de atenuante á incúria, ao desleixo, direi mais, á falta de consideração, que a administração dessa Companhia mostra ter pelo publico, que, sofrendo todas as sobretaxas com a maior das resignações, se vê forçado a viajar, dia a dia, nas miserias carruagens de tais comboios, onde faltam quasi todos os vidros, com caixilhos desconjuntados, onde ha frinchas por toda a parte e o pobre passageiro corre o risco de apanhar uma pneumonia, ou, pelo menos, de andar sempre constipado.

Não se comprehende que comboios que andam sempre cheios de gente e que dão, por consequente, uma pingue receita á Companhia, não lhe mereçam a menor atenção. São perfeitamente uma vergonha, uma nodoa que enxovalha o nosso brio e que, por vezes, nos enche de indignação, quando em dias de maior concorrência, grande numero de passageiros tem de fazer a

Os nossos poetas

A tragedia do riso

III

A CARTA DELE

O' meu dorido amôr de faces doloridas:
Evoco o teu perfil á hora do sol-pôr,
Quando o poente horre em agonia e dôr
E a noite é um mistal de sombras comovidas.

Impercetível quasi,
Como é impercetível o cheiro da verbena,
Baila no ar dormente uma canção serena
Em que um poema meu tem lagrimas na face.

O, meu amôr pobrinho
De cabelos côr de ouro e olhos da côr do linho,
O' riso do meu riso, ó riso do meu pranto:

N'esta vida de chôro em que vivo envolvido,
Como arlequim demente, alcoolico e perdido,
Eu vou-me rir de ti por teres chorado tanto.

Carlos Cochofel.

viagem em pé, porque a onipotente Companhia, por si ou pelos seus agentes ainda não soube atentar nas exigencias do movimento de tal zona, estabelecendo mais comboios e a horas proprias, para produzir o congestionamento dos existentes. Havemos, snr. redactor, de voltar a este assun-

to, no intuito de lembrar que aproximando-se o horario de verão, urge que a Companhia procure evitar que as centenas de estrangeiros que nos visitam vão para o seu paiz dizer que Marrocos se transferiu para Portugal.

Um constante leitor.

BOX

Em volta do campeonato do mundo de todas as categorias. Quaes serão os proximos adversarios do grande Dempsey?

Desde Junho de 1921 que se tem indigitado varios adversarios para combater Dempsey, sem que contudo se haja chegado a realizar qualquer "match". Ha alguns mezes, como de certo os leitores estão lembrados, Dempsey declarou a um jornalista americano, por intermedio do seu "manager" Jack Kearns, que aceitaria qualquer "match" fosse qual fosse a bolsa a disputar pois que os 300:000 dollars do seu cambate com Carpentier já se haviam exgotado. Crêmos bem, pelo menos a julgar pelas circunstancias, que Dempsey exagerou alguma coisa a sua situação financeira, pois do contrario, não se comprehende como desde aquella data até agora se tem podido manter sem combater, isto, acrescimo ainda duma viagem á Europa onde certamente gastou mais que o que ganhou.

Todavia quer Dempsey exagerasse, quer não, actualmente a sua fortuna não deve ser grande e com toda a certeza um "match" para o campeonato do mundo está prestes a realizar-se. Para seus adversarios apontam-se tantos nomes que não se pôde saber qual será o primeiro a combate-lo.

As ultimas noticias que nos chegam dos nossos correspondentes em New-York dizem que Tom Gibbons será o primeiro a combater Dempsey estando já o famoso Tex Rickard encarregado de organizar o encontro. Os criticos americanos, porém, consideram Gibbons um adversario pouco perigoso, e daí a opinião publica parece não receber esta noticia com grande entusiasmo.

Jess Wilard, ex-campeão, que tenazmente se vem treinando e que muitos queriam vêr combater Dempsey, não o pode fazer, pelo menos oficialmente, pois já ultrapassou o limite da idade estabelecida pelas leis da International Boxing Union. Apesar disto, o interesse por este "match" é tal que os aficionados de Dempsey e bem assim os de Jess Wilard pensam fazer o encontro sem disputa de titulo, isto é, apenas para se vingarem do formidavel castigo que Dempsey lhe applicou quando lhe conquistou o titulo que ainda hoje conserva.

Varios outros nomes se apontam mas a nós parece-nos que nenhum tem probabilidades de poder bater Dempsey. Ha, no entanto, um que, segundo a opinião geral, é o uni-

Capão. Delicioso vinho de meza

EXIGI-LO EM TODA A PARTE

co que pôde causar algumas inquietações ao grande campeão. Este é o conhecido Harry Wills, negro de grande recursos como «boxeur» e com um grande handicap de peso sobre Dempsey.

Ha mais dum ano que o encontro entre Dempsey e Wills se vem tratando mas poucos querem arcar com a responsabilidade dum «match» que se por um lado se afigura muito equilibrado por outro o não é, pois que Jack Dempsey é muito superior em jogo.

Chegados a este ponto, pode-se constatar que pouco mais se adeantou desde 1921 a 1923 sobre o campeonato do mundo de todas as categorias.

Dempsey, na opinião dos mais abalizados criticos de «box», é um verdadeiro fenomeno, e alguns ha que não vacilam em acreditar na declaração feita um dia por ele a um amigo e que por uma imperdoavel indiscrição vem a ser lançada em publico. Esta declaração foi nem mais nem menos que o que segue:

«D'aqui por dois anos retirar-me-hei da vida pugilistica, mas estou convencido que o hei-de fazer, sem ser derrotado na unica vez.»

Eis pois um grande enigma quasi indecifrável.

A verdade é que não ha nenhum empresario no Novo Mundo que até agora e depois do celebre Carp-Dempsey, se tenha lançado na organização dum novo «match». Porquê? Indubitavelmente porque os adversarios que aparecem não tem garantia para fornecerem um combate em relação á bolsa que o organisador teria de pôr em jogo.

No meio de tudo isto Dempsey deve estar exgotado e portanto um «match» para a disputa do titulo, deve ser efectuado em breve. Sobre o adversario nada se pôde dizer, mas inclinamo-nos muito para Wills.

Dempsey entretanto vae-se treinando com varios «boxeurs» registando-se ha pouco em Los Angeles, um caso interessante num destes treinos. Um pugilista dos melhores daquela cidade, sabendo que Dempsey se encontrava ali, convidou-o a fazer um treino talvez com qualquer intenção reservada. O certo é que Dempsey aceitou e lá foram ambos seguidos dos respectivos «managers» e amigos para o «ring». O treino começou e a certa altura Dempsey é tocado tão violentamente no queixo que tem de se apoiar momentaneamente ás cordas. Sem dar mostras de zangado, com aquela partidinha, avança placidamente sobre o adversario e com tres formidaveis «punches», estende-o sobre a lona para a conta dos 10 e até dos 20: . . .!!

Os jornaes americanos referem-se a este caso deixando o nome do «boxeur» de Los Angeles, em segredo. Se, porém, o soco «pegava» e Dempsey era posto K. O. cá tinhamos mais um adversario, para a disputa do titulo.

Um colar que nenhuma cobiciará

Os jornais relatam que as mulheres de Volo, uma pequena cidade do Estado de Olinois, num acceso de pudicia indignada, haviam-se apoderado de uma das suas concidadãs, [de cuja honestidade conjugal suspeitavam e, depois de havel-a fustigado, amarrada a um poste na praça publica, tinham-na expulso da cidade. Esse costume era muito comum na idade media. O direito saxão do XV seculo impunha á mulher acusada de adultério um juizo de Deus muito curioso. Tinha que segurar a cauda de um novilho, essa cauda devia estar untada de sebo e varios homens excitavam o animal. Se Deus desse á mulher força para contel-o seria declarada inocente; em caso contrario o marido ficaria com o direito de repudial-a.

Como se vê, a fama da honestidade dependia da robustez dos musculos.

Toda a legislação antiga era, de resto, contraria á mulher. O marido podia bater-lhe; se porém ela lhe pagasse com a mesma moeda, seria condena-

da a atravessar a cidade mais proxima, montada de costas n'um burro, segurando a cauda do animal e exposta ás valas do povo. Em muitas cidades da Europa, havia pedras especialmente lavradas a que chamavam pedras de infamia, destinadas a castigo das mulheres, consideradas intrigantes, maldizentes ou simplesmente mentirosas.

A coletancia do direito de Hamburg publicada em 1497 dizia o seguinte:

Se duas mulheres se tomarem em querela trocando palavras injuriosas, sendo condenadas a atravessar a cidade, carregando duas pedras unidas por uma cauda, pesando o conjunto cem libras.

Penas semelhantes tinham vigor no Epiro, em Flandres, na Frisia e na Scandinavia. Já em Cartulario de 1247 trazia menção da pedra das «lunadoras», que a condenada devia carregar em camisa ou simplesmente nua, conforme os casos.

Fogaça Bijou

É UMA DELICIA!

Na Lurena uma lei de 1263 dava o mesmo castigo ás maldizentes.

Ainda hoje existe conservada na municipalidade de Mullyhouse uma dessas pedras. E' curiosamente esculpida, representando uma cabeça com a lingua de fóra e está presa a um pesado colar de ferro. No velho palacio da municipalidade ha uma parede, no lugar destinado a deposito dessa pedra a seguinte inscrição:

Eu sou a pedra das tagarelas. Toda a mulher, que se divertir em falar mal da vida alheia, terá que atravessar a cidade levando-me ao pescoço.

xxx.

BRAZIL

PARÁ

Na sucessão dos desafios entre a embaixada amazonense e os grupos paraenses estes tem-se portado galhardamente e assim os extranhos não conseguiram mais que empatar por 2 bolas com o Club do Rêmo e serem batidos 2 vezes pelo nosso campeão; uma por 4-1 e outra por 3-0.

No proximo domingo será o ultimo jogo da temporada batendo-se novamente o Nacional com o Club do Rêmo.

Waldemar.

Carta da Belgica

Liege, Fevereiro de 1923.

De volta de Anvers, onde assisti ao jogo Espanha-Belgica, apresso-me a dar lhes o resultado e as impressões da partida.

Os espanhoes perderam por 1x0 devido a um «penalty» apontado por Coppée que Zamora não pode defender.

Os belgas não mostraram superioridade, preferindo eu o jogo dos espanhoes pela sua rapidez e combinação.

A arbitragem regular e um publico muito parcial o que contribue sempre para o abatimento da moral dos adversarios.

As «équipes»: Zamora, Valiana, Arrate, Samitier, Meaña,

Peña, Piera, Sesumaga, Monjardino, Alcantara e Acedo.

Debie, Armana, Verbeek, Fiezens, Halme, Achille, Bessens, Copée, Larneé, Gillis e Bastin.

Carlos Valente.

FUTEBOL

O Salgueiros desenvolveu menos energia do que costuma e ressentiu-se muito da falta de remate e decisão junto das redes adversas, de contrario teria vencido por maior numero de bolas.

O guarda-rede Magalhães é muito superior áquele que o substituiu algumas vezes.

Nas defezas Leonel bom; melhor do que Ferreira.

Dos médios volta a afirmar-se Alves, que se apresentara ultimamente com sintomas de decadencia, Couteiro regular e o outro, elemento nôvo, tem muita energia e pouco mais.

Os avançados estiveram inferiores ao costume, principalmente A. Teixeira que parece sentir-se da falta de treino

motivada pelo acidente de que ha pouco foi victima.

A arbitragem de Artur Larose foi boa, sem favor.

E' verdade que marcou duas injustas deslocações ao Salgueiros, mas em compensação viu bem outras muito dificeis de observar.

ANUNCIOS

Professora

Dá lições de piano em sua casa ou em casa das alunas.

PARA TRATAR:

RUA 12 N.º 1205

Dr. Gaspar de Abreu

ADVOGADO

Largo de S. João Novo

PORTO

MIROIR

O MELHOR LIMPA METAIS

Brevemente a chegar uma grande remessa aos depositarios e representantes:

RODRIGUES, FERREIRA & C.A, L.DA
Rua 31 de Janeiro, 97-1.º - PORTO

Produtos Taipas

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS—Para a toilette.

SABONETE TAIPAS—Para banho, peso duplo.

SABONETE TAIPAS—Em pó para a barba.

STICK TAIPAS—Para a barba.

Á VENDA EM TODA Á PARTE

Ourivesaria ALMEIDA

241, Rua das Flores, 243

PORTO

Compra-se por altos preços objectos de ouro e prata em qualquer estado, relógios, pedras preciosas e objectos antigos.

PREÇOS REDUZIDOS TRANSAÇÕES GARANTIDAS

DROINA

Limpa ouro, prata e todos os metaes. Talheres marmores e lava todas as qualidades de tintas. Pedidos ao agente

J. Santos Carvalho
RUA 16 N.º 1035—ESPINHO

Alabastine

MELIOR

Champagne

Gorreana

Artigos de

TINTA A AGUA

Vinhos Finos do Douro

e Espumantes nacionais

Chá verde e preto

Mercearia

BOTELHO & GRAÇA — Rua 31 de Janeiro, 190-A-2.º — PORTO

PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR

CREME PARA METAES

ARGENTIL

CREME PARA LIMPAR PRATAS E CRISTAES

STELLA

POMADA PARA METAES

RADIA

POMADA PARA FOGÕES



AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS

RODRIGUES, FERREIRA & C^a Lt.^{da}

PORTO
R. 31 de Janeiro nº 97-1º

TEL. { EFONE 2231
 { EGRAMA ROFEMENB

LISBOA
R. FERREGIAL Nº 38-1º

Pomada para calçado

Lion Noir

O REFORMADOR Semnario
= Independente

Redacção e Administração—Rua do Norte, 532—Espinho

Ex.^{mo} Snr.